

UTILIZAÇÃO DE UMA SUBSTANCIA ANTIGENICA EXTRAIDA DO LEPROMA NO DIAGNOSTICO DA LEPRA

RABELLO JNR. e G. VILLELA.
*Centro International de Leprologia
do Rio de Janeiro*

O diagnostico da lepra — maxime o diagnostico da forma de lepra, finalidade principal para a profilaxia e a terapeutica, não é mais atualmente um fâto clínico, mas sim um diagnostico de laboratorio. Esta é a verdade, e si todos ainda não nos convencemos disso, o fâto já está implicito nos nossos atos quotidianos em presença do doente de lepra.

Sob esse aspêto, é suficiente lembrar o conflito entre clinica e laboratorio que procuramos neutralisar no nosso ensaio de classificação em 1936 — o que todavia não conseguimos inteiramente, e a ideia fundamental nesse mesmo schema de renunciar aos dados clinico-morfologicos, como base unica para o diagnostico da forma de lepra.

Na reação de Mitsuda, lobrigamos já algo de especifico. Dos três postulados exigidos por Zieler para a especificidade de uma cutireação : marcha característica, histologia tuberculoide, reavivação de uma reação já extinta pela injeção sub-cutânea do antígeno — todos estão presentes no test de Mitsuda. Mas o "leprolin-test" não é infelizmente uma prova de valor diagnostico, de sorte que continua a falta de uma substancia que, como a tuberculina, estabeleça uma diferença especifica entre individuos ainda não invadidos, e invadidos (comunicantes, portadores sãos) ou infectados.

Foi atendendo a isso que a um de nós veiu a ideia, desde 1935, de procurar isolar no antígeno de Mitsuda a ou as frações especificamente ativas separando, a exemplo do que Seibert e outros fizeram

com a tuberculina, frações ativas para o test cutaneo, outras especialmente adequadas para a fixação do complemento com o sóro leproso, etc. Isto naturalmente seria o ideal, e conduziria o estudo clinico da lepra a um grão de precisão ainda nunca atingido.

Iniciadas as pesquisas em Outubro de 1937, foram os primeiros resultados comunicados em Dezembro do mesmo ano à Sociedade Brasileira de Dermatologia, e, ultimamente, ao Congresso do Cairo em Março deste ano. Desde essa epoca, estudamos uma fração muito ativa em injeção intradermica, e determinando um tipo de reação completamente superponível ao test de Mitsuda, isto é, provocando uma reação alérgica de tipo "prolongado" conforme um de nós propoz denominar essas reações ultra-tardias.

A fração estudada não é lipídica, é de natureza complexa, provavelmente proteídica. Nenhuma reação se obtém com extratos não lipídicos obtidos de pele sadia. Também nenhuma reação pôde ser observada, até agora, com as frações lipídicas. O futuro dirá do valor dessa fração extraída diretamente do leproma, e si porventura outras frações mostram também atividade.

A ideia de obter diretamente do leproma uma substancia antigenica especifica com fins diagnosticos, é inteiramente nova e original, já agora, em S. Paulo, pesquisas recentes de Moacyr de Souza Lima neste mesmo sentido, mostram que os pesquisadores brasileiros tendo sido os primeiros a penetrar neste difficil terreno, nele proseguem com o maximo de interesse.

Descobrir um processo biologico de diagnostico precoce da lepra é uma necessidade urgente, e essa falta ainda compromete irremediavelmente a sorte de um numero infinito de pessoas.